



Release - 2T21



Sumário

- 03** Principais Destaques
- 05** Resultados Comerciais
- 11** Resultados Econômicos e Financeiros
- 16** Relação com Investidores e Tabelas Consolidadas



Principais Destaques

Carga Geral: Recorde no Volume Transportado

17,5

MM de Toneladas

EBITDA

R\$838,6MM

+68,8%

Indicador de Alavancagem

0,58x

-0,42x

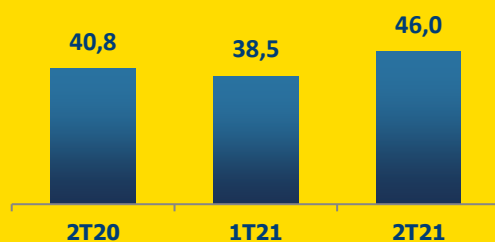
Margem EBITDA

72,1%

+18,6p.p.

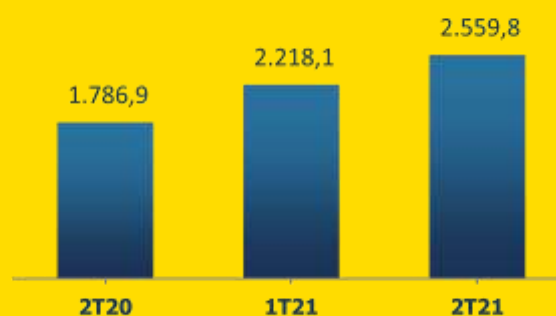
Volume Transportado

Em milhões de TU



EBITDA¹

Em milhões de reais



¹acumulado 12 meses

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2021. A MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 2T21. As comparações se referem aos resultados do 2º trimestre de 2020. As informações, diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado, foram devidamente revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

Resultados Financeiros e Operacionais - 2T21

Destaques Financeiros e Operacionais	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Volume Transportado (TU milhares)	46.020	40.840	12,7%	38.524	19,5%
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	1.254,7	996,1	26,0%	1.049,5	19,6%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.163,3	928,5	25,3%	965,0	20,5%
EBITDA (R\$ milhões)	838,6	496,9	68,8%	488,6	71,6%
Margem EBITDA (%)	72,1%	53,5%	18,6pp	50,6%	21,5pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	420,4	146,4	187,2%	75,5	456,9%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	2.449,2	3.036,4	-19,3%	2.623,5	-6,6%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.497,4	1.781,2	-15,9%	1.672,3	-10,5%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	0,58x	1,00x	-0,42x	0,75x	-0,17x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

O ano de 2021 tem se mostrado um ambiente favorável para as companhias integradas às cadeias de exportação, com condições mercadológicas e cambiais favorecendo a ampliação do volume de negócios. Além disso, a recuperação de setores da economia local também suportou o momento de crescimento da MRS Logística.

A MRS encerrou o segundo trimestre de 2021 com Receita Líquida de R\$1.163,3, incremento de R\$198,3 milhões no 2T21 (2T21vs1T21). Este crescimento está relacionado, principalmente, ao volume transportado de 46,0 milhões de toneladas (Mt), que apresentou aumento de 19,5% (7,5 Mt) em comparação ao 1T21, em comparação ao 2T20, o aumento foi de 12,7% (5,2Mt). Destaque para o segmento de transporte de Carga Geral que apresentou recorde no trimestre, atingindo a marca de 17,5 Mt, crescimento de 28,6% quando comparado ao 1T21 e de 11,0%, em comparação ao 2T20.

O EBITDA da Companhia apresentou resultado de R\$838,6 milhões, 71,6% de aumento em comparação ao primeiro trimestre de 2021. Além do crescimento do volume transportado no período, este resultado foi impactado pelo registro do reconhecimento de créditos fiscais relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, que impactou positivamente o indicador.

A evolução da Dívida Líquida da MRS é outro fator que se destaca, favoravelmente. A Companhia reduziu em R\$283,8 milhões em comparação ao 2T20 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA atingiu o patamar de 0,58x, no 2T21.

Resultados Comerciais



Trem da MRS atravessando área urbana

Resultados Comerciais

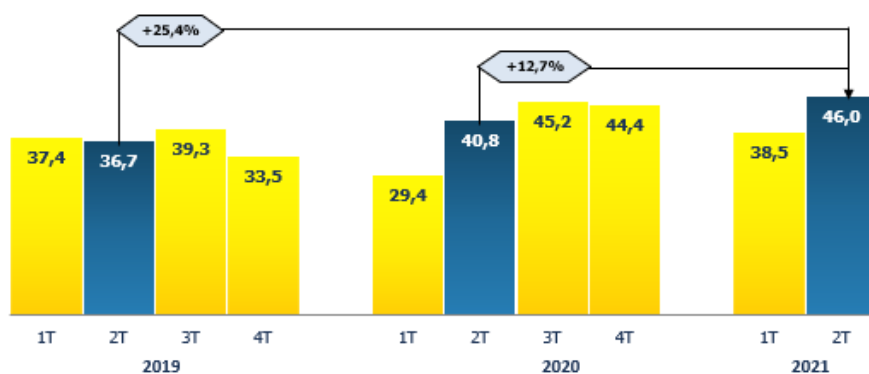
A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, em uma malha ferroviária com mais de 1.600 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

O volume total transportado pela Companhia no 2T21 foi de 46,0 milhões de toneladas (Mt), aumento de 19,5% em relação ao 1T21, com destaque para as *commodities* minério de ferro e soja, que apresentaram crescimento de 15,2% e 45,8%, respectivamente. Comparando o 2T21 com o mesmo período de 2020, a MRS obteve crescimento de 12,7%, no volume total.

O segmento de transporte de Carga Geral apresentou recorde no trimestre, atingindo a marca de 17,5 milhões de toneladas (Mt), crescimento de 28,6% ao ser comparado com 1T21 e de 11,0%, em relação ao 2T20, resultado representativo tendo em vista o atual cenário econômico mundial.

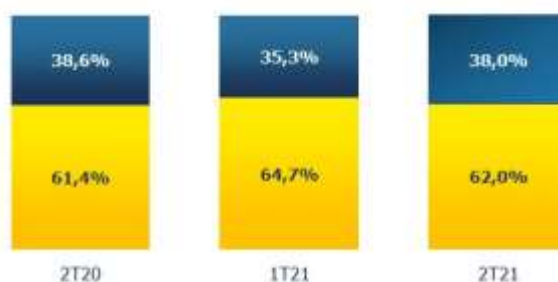
Volume Transportado TU Milhares	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21	1S21	1S20	1S21 x 1S20
Mineração	28.546	25.093	13,8%	24.940	14,5%	53.486	41.629	28,5%
Minério de Ferro	27.915	24.318	14,8%	24.236	15,2%	52.152	40.217	29,7%
Exportação	24.086	21.407	12,5%	20.598	16,9%	44.684	34.180	30,7%
Mercado Interno	3.829	2.911	31,6%	3.638	5,3%	7.467	6.037	23,7%
Carvão e Coque	630	776	-18,7%	704	-10,4%	1.334	1.411	-5,5%
Carga Geral	17.475	15.746	11,0%	13.584	28,6%	31.059	28.629	8,5%
Produtos Agrícolas	12.026	10.988	9,4%	8.368	43,7%	20.393	18.858	8,1%
Produtos Siderúrgicos	1.816	1.173	54,9%	1.806	0,6%	3.622	2.932	23,5%
Contêineres	609	508	20,0%	540	12,9%	1.149	1.078	6,6%
Construção Civil	473	508	-6,9%	502	-5,9%	975	971	0,4%
Outros	2.550	2.570	-0,8%	2.368	7,7%	4.919	4.790	2,7%
Total	46.020	40.840	12,7%	38.524	19,5%	84.544	70.258	20,3%

Resultados Trimestrais - Volume Transportado em milhões de TU



Mix Transportado

■ Mineração ■ Carga Geral



Mineração

O segmento de Mineração, que inclui minério de ferro, carvão e coque, totalizou 53,5 Mt no 1S21, crescimento de 28,5% em comparação ao 1S20 e 13,8%, quando relacionado ao 2T20. Entre outros, o fator que mais impactou esse aumento foi a consolidação do novo modelo de circulação no terminal do Andaime por meio do trem não tripulado.

Volume Transportado TU Milhares	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21	1S21	1S20	1S21 x 1S20
Mineração	28.546	25.093	13,8%	24.940	14,5%	53.486	41.629	28,5%
Minério de Ferro	27.915	24.318	14,8%	24.236	15,2%	52.152	40.217	29,7%
Exportação	24.086	21.407	12,5%	20.598	16,9%	44.684	34.180	30,7%
Mercado Interno	3.829	2.911	31,6%	3.638	5,3%	7.467	6.038	23,7%
Carvão e Coque	630	776	-18,7%	704	-10,4%	1.334	1.412	-5,5%
Mercado Interno + Carvão e Coque	4.460	3.686	21,0%	4.342	2,7%	8.802	7.450	18,2%

Minério de Ferro - Exportação

No 2T21, o volume de Minério de Ferro, destinado à exportação, totalizou 24,1 Mt, crescimento de 16,9% quando comparado ao 1T21 e de 12,5% quando comparado ao 2T20. Este aumento no volume está relacionado a maior demanda de transporte pelos exportadores de minério de ferro. As condições cambiais e o preço no mercado internacional têm favorecido às operações de exportação da *commodity* produzida no país.

Minério de Ferro, Carvão e Coque - Mercado Interno

O transporte de carvão, coque e minério de ferro para atendimento do mercado interno, encerrou o 2T21 com 4,5 milhões de toneladas (Mt), aumento de 2,7% ao ser comparado com o 1T21 e 21,0% em comparação ao 2T20.

O aumento de 21,0% no 2T21 em comparação ao 2T20 é devido ao cenário favorável apresentado no início do ano de 2021, com a melhora da atividade econômica dos principais consumidores do produto e sua recuperação de vendas de aço no mercado nacional, que em 2020 foi marcado pela pandemia da Covid-19, no qual os principais setores de consumo de produtos siderúrgicos optaram por reduções nos processos produtivos ou por paralisações momentâneas.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado.

Volume Transportado TU Milhares	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21	1S21	1S20	1S21 x 1S20
Carga Geral	17.475	15.746	11,0%	13.584	28,6%	31.059	28.629	8,5%
Produtos Agrícolas	12.026	10.988	9,4%	8.368	43,7%	20.393	18.858	8,1%
Produtos Siderúrgicos	1.816	1.173	54,9%	1.806	0,6%	3.622	2.932	23,5%
Contêineres	609	508	20,0%	540	12,9%	1.149	1.078	6,6%
Construção Civil	473	508	-6,9%	502	-5,9%	975	971	0,4%
Outros	2.550	2.570	-0,8%	2.368	7,7%	4.919	4.790	2,7%
Total	46.020	40.840	12,7%	38.524	19,5%	84.544	70.258	20,3%

No 2T21, este segmento, com resultado de 17,5 milhões de toneladas (Mt) transportadas, apresentou recorde trimestral no volume total transportado. Em relação ao 1T21, houve aumento de 28,6% e em comparação ao 2T20, o crescimento foi de 11,0%.

A MRS busca regularmente novas parcerias comerciais e as possibilidades de ofertar soluções logísticas mais completas possíveis, além de estabelecer uma extensão no atendimento a clientes tradicionais, incluindo a obtenção de novos negócios. Tendo em vista todo o cenário econômico (interno e externo), sendo fortemente impactado pela Pandemia Covid-19, o resultado obtido até o momento comprova o alcance e a consolidação de desempenhos crescentes neste segmento através dos últimos anos.

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21	1S21	1S20	1S21 x 1S20
Produtos Agrícolas	12.026	10.988	9,4%	8.368	43,7%	20.393	18.858	8,1%
Soja	7.649	6.429	19,0%	5.247	45,8%	12.896	11.587	11,3%
Farelo de Soja	1.560	1.372	13,7%	1.172	33,2%	2.732	2.182	25,2%
Acúcar	2.701	2.564	5,3%	1.735	55,7%	4.436	4.346	2,1%
Milho	116	622	-81,4%	214	-45,9%	330	743	-55,6%

O volume de produtos agrícolas, próprio e de terceiros (por meio do direito de passagem remunerado), totalizou 12,0 milhões de toneladas (Mt) no 2T21, *performance* 43,7%, acima do alcançado no 1T21. Este resultado é justificado, principalmente, pela demanda do transporte de soja, que apresentou aumento 45,8% no 2T21 em comparação ao 1T21, equivalente a 2,4 milhões de toneladas (Mt).

O desempenho favorável do transporte de produtos agrícolas pode ser associado, além do aumento de safra, a ampliação das rotas ferroviárias no atendimento do escoamento dos produtos destinados ao Porto de Santos, tanto no que tange à retomada do terminal hidroviário e multimodal que ficou paralisado na maior parte do ano anterior, como também no início de operação da Malha Central, conectando produções com destino às exportações de regiões anteriormente não atendidas pela malha férrea.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21	1S21	1S20	1S21 x 1S20
Produtos Siderúrgicos	1.816	1.173	54,9%	1.806	0,6%	3.622	2.932	23,5%

A MRS registrou 1,8 milhão de toneladas transportadas (Mt) de produtos siderúrgicos no 2T21, aumento de 0,6% na comparação com o 1T21 e, de 54,9% frente ao 2T20.

A significativa ampliação do volume transportado, quando comparados 2T21 e 2T20 mostra o esforço da MRS junto aos clientes em encontrar soluções logísticas. Com isso é possível verificar o reflexo da retomada de transportes após efeitos causados, no ano anterior, pela pandemia Covid-19, alavancado pelas ações de isolamento social que culminaram também na parada de grandes equipamentos como Alto Fornos e Laminadores de importantes clientes da MRS.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21	1S21	1S20	1S21 x 1S20
Contêineres	609	508	20,0%	540	12,9%	1.149	1.078	6,6%

O segmento do transporte de Contêineres apresentou, no 2T21, aumento de 12,9% e 20,0%, em relação ao 1T21 e 2T20, respectivamente.

O segmento foi diretamente afetado pela Covid-19. Apesar da retração recente, ocasionada pela pandemia, para o ano de 2021, o modal ferroviário vem conferindo grande previsibilidade operacional para os clientes, o que reafirma o fortalecimento estratégico e a consolidação de mercado da MRS neste tipo de solução logística, por meio de negociações com novos clientes e criação e otimização de rotas, suportadas por um modelo operacional eficiente, passando a atender diversos fluxos nos principais centros econômicos da região Sudeste do País.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21	1S21	1S20	1S21 x 1S20
Construção Civil	473	508	-6,9%	502	-5,9%	975	971	0,4%

Os resultados dos produtos relacionados à Construção Civil (areia, cimento, escória de alto forno), apresentaram reduções no 2T21, de 5,9% e 6,9%, em comparação a 1T21 e 2T20, respectivamente.

Estas reduções devem-se, principalmente, à dificuldade de importante cliente da Companhia no seu posicionamento de mercado, especialmente, na Grande São Paulo, fazendo com que o mesmo apresentasse reduções de 61,6% do volume transportado de cimento à granel pelas rotas de transportes atendidas pela MRS na comparação entre 2T21 e o mesmo período do ano anterior. Além desta queda, no 2T20 foram realizados transportes *spot* de escória de alto forno, fazendo com que na comparação com 2021, o transporte deste produto apresentasse retração de 52,6%.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21	1S21	1S20	1S21 x 1S20
Outros	2.550	2.570	-0,8%	2.368	7,7%	4.919	4.790	2,7%

Os demais produtos totalizaram 2,6 milhões de toneladas transportadas (Mt). O grupo que é composto por uma diversidade de cargas (gusa, produtos químicos, adubos/fertilizantes, celulose, entre outros), reportou aumento de 7,7% na comparação com 1T21 e redução de 0,8% ao ser comparado com o 2T20.

O primeiro semestre de 2021 apresentou aumento de 2,7%, impactado pelo: (i) transporte de bauxita, com aumento de 7,0% entre o 1S21 e o mesmo período do ano anterior, totalizando mais de 270 mil de toneladas transportadas, resultado do esforço da Companhia no desenvolvimento da operação existente, tornando mais produtivo os atendimentos aos terminais de carga e descarga do produto; (ii) aumento do transporte de Outras Ferrovias de cargas como adubos, fertilizantes e produtos químicos; (iii) crescimento de 15,4% no volume de celulose, resultado da maior produtividade do novo contrato fechado, com vagões e terminal de descarga mais produtivos e na negociação de novo cliente em 2021, com potencial de crescimento de volume para os próximos períodos de apuração.

Resultados Econômicos e Financeiros

Trem da MRS no transporte de Carga Geral

Resultados	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21	1S21	1S20	1S21 x 1S20
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.254,7	996,1	26,0%	1.049,5	19,6%	2.304,3	1.744,4	32,1%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	27,3	24,4	11,8%	27,2	0,1%	27,3	24,8	9,8%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.163,3	928,5	25,3%	965,0	20,5%	2.128,3	1.603,2	32,8%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	25,3	22,7	11,2%	25,0	0,9%	25,2	22,8	10,3%
EBITDA (R\$ milhões)	838,6	496,9	68,8%	488,6	71,6%	1.327,2	780,3	70,1%
Margem EBITDA (%)	72,1%	53,5%	18,6pp	50,6%	21,5pp	62,4%	48,7%	13,7pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	420,4	146,4	187,2%	75,5	456,9%	495,9	54,9	803,9%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	0,58x	1,00x	-0,42x	0,75x	-0,17x	0,58x	1,00x	-0,42x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

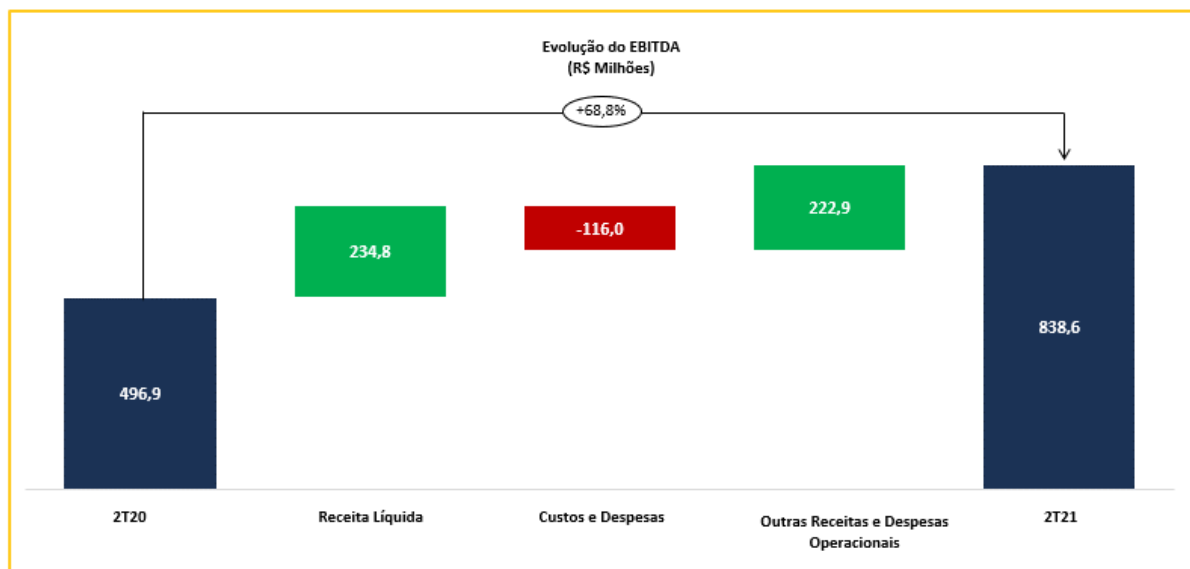
I. Receita Líquida: R\$234,8 milhões superior ao 2T20, impactada, principalmente, pelos transportes de minério de ferro destinado à exportação e de soja, que apresentaram aumento de 12,5% (2,6Mt) e de 19,0% (1,2Mt), respectivamente, além do crescimento na tarifa média consolidada.

II. Custos e Despesas: aumento de R\$116,0 milhões, em relação ao verificado no 2T20. O resultado pode ser explicado em função do maior volume transportado e pelo aumento nos custos com diesel que impactou a conta com o montante de R\$87,5 milhões.

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: o resultado de outras receitas menos outras despesas operacionais ficou melhor em R\$222,9 milhões no 2T21, impactado, principalmente, pelo reconhecimento de créditos fiscais, decorrentes de decisão favorável, relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no 2T21 (vide Nota Explicativa II, letra a, das ITR do 2º trimestre de 2021).

EBITDA

O EBITDA do 2T21 apresentou aumento de 68,8% quando comparado ao 2T20, atingindo R\$838,6 milhões, com Margem EBITDA de 72,1%, 18,6p.p. acima da registrada no 2T20.



Endividamento

Em R\$ milhões	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Dívida Bruta¹	2.449,2	3.036,4	-19,3%	2.623,5	-6,6%
Dívida Bruta em reais	2.023,7	2.466,7	-18,0%	2.023,8	0,0%
Dívida Bruta em moeda estrangeira	425,5	569,7	-25,3%	599,7	-29,0%
Caixa e Aplicações Financeiras²	951,8	1.255,2	-24,2%	951,2	0,1%
Dívida Líquida	1.497,4	1.781,2	-15,9%	1.672,3	-10,5%
EBITDA³	2.559,8	1.786,9	43,3%	2.218,1	15,4%
Dívida Líquida/EBITDA³ (x)	0,58x	1,00x	-0,42x	0,75x	-0,17x

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; ² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 2T21 com saldo de R\$2,4 bilhões, redução de R\$587,2 milhões no 2T21 se comparada ao 2T20. Como evolução da dívida bruta, a MRS realizou ao longo do 1S21 amortizações, de parte da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, como também do empréstimo bilateral.

A Companhia ao longo do 2T21, assim como no 1T21, não realizou nenhuma captação de recursos, o que também justifica essa retração no endividamento.

O indicador de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida / EBITDA, manteve sua trajetória de melhora, com retração de 0,42x frente ao verificado no 2T20. Essa *performance* é reflexo da retomada do volume de negócios, da elevação da geração de EBITDA e da disciplina na gestão de caixa.

A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Lucro (Prejuízo) Líquido	420,4	146,4	187,2%	75,5	456,9%
(+) Tributos sobre o Lucro	212,9	73,4	189,9%	41,9	408,2%
(+) Depreciação e Amortização	257,7	251,7	2,4%	256,5	0,5%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento) ²	(84,9)	(68,4)	24,2%	(83,6)	1,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	52,5	(25,4)	-	(114,8)	-
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento) ²	(38,4)	(37,1)	3,4%	(40,5)	-5,2%
(=) EBITDA Recorrente ¹	715,3	391,3	82,8%	364,6	96,2%

¹ Condição mais restritiva assumida com credores;

² As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 15.2 e 32.

Lucro (prejuízo) Líquido

A MRS apresentou Lucro Líquido de R\$420,4 milhões no 2T21, aumento de 187,2% (R\$274,0 milhões), quando comparado ao 2T20. O resultado reflete: (i) a melhora do desempenho comercial, principalmente, nos transportes de minério destinado à exportação e de soja; e (ii) reconhecimento em outras receitas operacionais e receitas financeiras do valor principal e a respectiva atualização de créditos fiscais relacionados a decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, que impactaram positivamente o resultado do período.

Demonstração do Fluxo de Caixa

A geração de caixa no 2T21 foi negativa em R\$274,9 milhões e o saldo de caixa, de R\$931,6 milhões, apresentando redução de R\$323,6 milhões em comparação ao 2T20. Esta variação foi influenciada, principalmente, pelas atividades de financiamento.

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	2T21	2T20
Caixa no início do período	1.206,5	668,3
Lucro (prejuízo) Líquido Antes do IR e CSLL	750,7	86,8
Depreciação e amortização	514,2	555,3
Varição monetária, cambial e encargos financeiros	230,5	158,6
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	19,0	18,1
Provisão Crédito tributário	(337,6)	-
Impostos Diferidos	7,1	-
Provisão (Reversão)	(17,8)	(14,2)
Outros	3,7	1,9
Lucro (prejuízo) Líquido Base Caixa	1.169,8	806,5
Variações nos ativos e passivos	(344,2)	101,9
Contas a receber	239,1	679,6
Estoques	(48,1)	(8,7)
Caixa restrito	-	1,7
Aplicações financeiras	(19,6)	-
Impostos a recuperar	(24,9)	15,5
Fornecedores	29,3	(65,6)
Obrigações fiscais	(17,5)	(92,2)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(265,9)	(218,3)
Obrigações sociais e trabalhistas	(19,1)	(23,6)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(89,2)	(97,1)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(78,9)	(75,2)
Outros	(49,4)	(14,2)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	825,6	908,4
Atividades de Investimento	(355,6)	(191,5)
Imobilizado	(344,6)	(181,9)
Intangível	(11,0)	(9,6)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	-	-
Atividades de Financiamento	(744,9)	(130,0)
Captações	-	500,0
Debêntures	-	-
Pagamentos	(596,0)	(515,0)
Direito de Uso	(148,9)	(115,0)
Dividendos pagos	-	-
Caixa no Final do Período	931,6	1.255,2
Geração de Caixa	(274,9)	586,9

Emissão de Debêntures

Em 26/05/2021, o Conselho de Administração da MRS Logística aprovou a emissão de debêntures simples, em até três séries, não conversíveis em ações, na forma da Instrução CVM nº 476, no valor de até R\$1,5 bilhão. O procedimento de bookbuilding, ocorrerá ao longo do 3º trimestre de 2021, bem como o ingresso dos recursos, que serão destinados a projetos de infraestrutura e reforço do capital de giro. Até a divulgação das informações trimestrais, as debêntures ainda não haviam sido emitidas.

Relação com Investidores e Tabelas Consolidadas



Relações com Investidores

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Telefone: +55 (21) 2559-4600

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

B3 - Mercado de Balcão

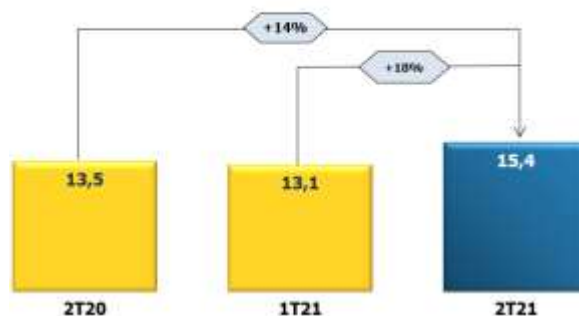
Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

Tabelas Consolidadas

Resultados Trimestrais

Volume transportado em bilhões de TKU
(peso da carga x distância)



Volume Transportado TU Milhares	2T20			1T21			2T21			1S20			1S21		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	25.093	-	25.093	24.940	-	24.940	28.546	-	28.546	41.629	-	41.629	53.486	-	53.486
Minério de Ferro	24.318	-	24.318	24.236	-	24.236	27.915	-	27.915	40.217	-	40.217	52.152	-	52.152
Exportação	21.407	-	21.407	20.598	-	20.598	24.086	-	24.086	34.180	-	34.180	44.684	-	44.684
Mercado Interno	2.911	-	2.911	3.638	-	3.638	3.829	-	3.829	6.037	-	6.037	7.467	-	7.467
Carvão e Coque	776	-	776	704	-	704	630	-	630	1.411	-	1.411	1.334	-	1.334
Carga Geral	4.233	11.513	15.746	4.187	9.397	13.584	4.790	12.684	17.475	8.512	20.118	28.629	8.977	22.082	31.059
Produtos Agrícolas	1.205	9.783	10.988	745	7.622	8.367	1.102	10.924	12.026	1.864	16.995	18.858	1.847	18.546	20.393
Soja	267	6.162	6.429	238	5.009	5.247	490	7.159	7.649	411	11.176	11.587	728	12.167	12.896
Farelo de Soja	-	1.372	1.372	4	1.167	1.171	88	1.472	1.560	-	2.183	2.183	92	2.640	2.732
Açúcar	917	1.648	2.564	503	1.232	1.735	524	2.177	2.701	1.432	2.914	4.346	1.027	3.409	4.436
Milho	21	600	622	-	214	214	-	116	116	21	722	743	-	330	330
Produtos Siderúrgicos	1.164	9	1.173	1.800	6	1.806	1.808	8	1.816	2.920	12	2.932	3.608	14	3.622
Contêineres	327	181	508	306	234	540	335	274	609	670	408	1.078	641	508	1.149
Construção Civil	508	-	508	502	-	502	473	-	473	971	-	971	975	-	975
Outros	1.029	1.541	2.570	834	1.535	2.369	1.072	1.479	2.550	2.087	2.703	4.790	1.905	3.013	4.919
Total	29.326	11.513	40.840	29.127	9.397	38.524	33.336	12.684	46.020	50.140	20.118	70.258	62.463	22.082	84.545

Investimentos - R\$ Milhões	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Correntes	186,0	147,4	26,2%	165,2	12,6%
Expansão	162,0	18,6	771,2%	12,4	1206,7%
Melhoria	1,8	2,6	-29,0%	7,7	-76,0%
Total	349,9	168,6	107,5%	185,3	88,8%

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões					
	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.163,3	965,0	928,5	2.128,3	1.603,2
Custo dos serviços prestados	(460,8)	(409,2)	(350,6)	(870,1)	(674,9)
(=) LUCRO BRUTO	702,5	555,8	577,9	1.258,3	928,3
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	136,1	(67,2)	(81,0)	68,9	(148,1)
Despesas com vendas	(2,3)	(5,2)	(3,2)	(7,5)	(6,2)
Despesas gerais e administrativas	(61,8)	(56,5)	(55,1)	(118,3)	(104,4)
Outras receitas operacionais	248,4	26,7	22,6	275,1	61,7
Outras despesas operacionais	(48,1)	(32,2)	(45,3)	(80,3)	(99,1)
(=) EBITDA	838,6	488,6	496,9	1.327,2	780,3
Depreciação/amortização	(257,7)	(256,5)	(251,7)	(514,2)	(555,2)
(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	580,8	232,1	245,2	812,9	225,0
Receitas financeiras	259,7	61,4	159,7	286,7	352,2
Despesas financeiras	(207,2)	(176,2)	(185,1)	(348,9)	(490,5)
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	633,4	117,3	219,8	750,7	86,8
IR/CS Corrente/Diferido	(212,9)	(41,9)	(73,4)	(254,8)	(31,9)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	420,4	75,5	146,4	495,9	54,9

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões							
ATIVO	2T21	1T21	2T20	PASSIVO	2T21	1T21	2T20
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	931,6	870,9	1.255,5	Fornecedores	467,4	232,1	200,6
Aplicação Financeira	20,2	80,2	-	Obrigações sociais e trabalhistas	145,0	141,0	154,6
Contas a receber de clientes	204,3	214,9	225,7	Imposto de renda e contribuição social	130,0	37,6	-
Outras contas a receber	7,3	7,1	7,9	Outras obrigações fiscais	37,7	34,8	86,0
Estoques	180,4	156,9	128,1	Empréstimos e financiamentos	774,4	809,8	665,7
Tributos a recuperar	56,8	51,6	58,1	Arrendamento mercantil a pagar	308,4	304,1	261,5
Despesas antecipadas	30,1	12,2	16,3	Instrumentos financeiros derivativos	26,8	23,5	15,8
Instrumentos financeiros derivativos	6,2	28,8	13,5	Dividendos a pagar	102,4	102,4	119,7
Outros ativos circulantes	24,5	28,0	22,5	Concessão a pagar	4,6	4,6	3,8
Total do ativo circulante	1.461,5	1.450,7	1.727,7	Adiantamento de cliente	3,4	4,2	1,6
				Provisões	51,3	45,5	39,6
				Outras Obrigações	28,8	43,3	20,7
				Total do passivo circulante	2.080,2	1.782,8	1.569,7
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	40,3	42,3	37,0
Contas a receber de clientes	233,0	230,2	171,8	Empréstimos e financiamentos	1.742,4	1.956,1	2.483,1
Outras contas a receber	23,3	23,4	85,3	Concessão a pagar	2,5	2,6	2,5
Tributos a recuperar	478,0	117,5	111,0	Adiantamento de Clientes	0,0	0,0	0,0
Despesas antecipadas	4,2	1,9	2,5	Tributos diferidos	7,5	-	15,2
Tributos Diferidos	-	68,8	-	Provisões	676,0	678,4	577,7
Instrumentos financeiros derivativos	103,2	153,6	133,2	Arrendamento mercantil a pagar	1.571,9	1.649,3	1.535,6
Outros ativos não circulantes	126,4	124,9	125,0	Outras Obrigações	149,2	149,3	66,2
Imobilizado	6.806,5	6.558,3	6.318,7	Total do passivo não circulante	4.189,9	4.478,0	4.717,3
Direito de uso	1.772,3	1.857,0	1.718,8	TOTAL DO PASSIVO	6.270,1	6.260,8	6.287,1
Intangível	70,5	63,0	50,7	Capital social	2.151,5	2.151,5	2.047,3
Total do ativo não circulante	9.617,4	9.198,5	8.716,9	Destinação para reserva de capital	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	11.079,0	10.649,2	10.444,7	Reservas de lucros	2.151,5	2.151,5	2.047,2
				. Reserva Legal	342,0	342,0	320,5
				. Reserva para investimentos	1.809,5	1.809,5	1.726,7
				. Dividendo Adicional Proposto	-	-	-
				Lucro acumulado	495,9	75,5	54,9
				Ajustes de avaliação patrimonial	9,9	9,8	8,2
				Total do patrimônio líquido	4.808,9	4.388,4	4.157,6
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.079,0	10.649,2	10.444,7